

SULINA, NOVA CULTIVAR DE PÊSSEGO DE MESA PARA O SUL DO BRASIL - COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Ascunia Jimenez Feliciano^{1/}
Bonifacio Hideyuki Nakasu^{1/}
Maria do Carmo Bassols Raseira^{2/}
Enio Chaves Nunes^{3/}
Luis Alberto Hoss Moraes^{3/}

RESUMO - A criação de cultivares que amadurecem em diferentes épocas é um dos objetivos do programa de melhoramento genético do pessegueiro da UEPAE de Cascata. O lançamento de Sulina preenche, parcialmente, a necessidade de cultivares de polpa branca que amadurecem entre Premier e BR-3, isto é, em meados de novembro. Sulina tem baixa exigência em frio hiberna (150-200 horas), boa produção e boa qualidade das frutas.

SULINA A NEW TABLE PEACH CULTIVAR FOR SOUTHERN BRAZIL

ABSTRACT - The development of cultivars that rippen at different periods is one of the objectives of the peach breeding program at UEPAE de Cascata. Release of Sulina partially fills the need for a white-fleshed peach that rippen between Premier and Br-3. It has low chilling requirement and good fruit qualities and is productive.

INTRODUÇÃO

Sulina é um seedling de primeira geração (F1) do cruzamento entre Princesa e Premier realizado na UEPAE de Cascata, em 1971. O seedling foi selecionado em 1974 e testado como Cascata 324.

A árvore é vigorosa e produtiva, com moderada suscetibilidade à mancha bacteriana da folha causada por *Xanthomonas pruni*.

A flor é do tipo rosácea, com coloração rosa-claro, dando em média 12 pares de flores em cada 25 cm de ramo. É autofértil, com plena floração, em geral, em meados de julho (TABELA 1).

^{1/} Engenheiro Agrônomo, PhD, EMBRAPA/UEPAE de Cascata, C.P. 403, Pelotas, RS.

^{2/} Engenheiro Agrônomo, MSc. EMBRAPA/UEPAE de Cascata, C.P. 403, Pelotas, RS.

^{3/} Engenheiro Agrônomo, Estação Experimental Fitotécnica de Taquari, Secretaria da Agricultura, C.P. 12, Taquari, RS.

TABELA 1 - Dados fenológicos da cv. *Sulina* na UEPAE de Cascata, Pelotas, RS, 1975/1982

DADOS	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982
Idade da planta	4	5	6	7	8	b/ 4	b/ 5	b/ 6
Início da brotação	09/jul.	30/jun.	12/jul.	15/jul.	17/jul.	06/ago.	30/jul.	14/jul.
Início da floração	26/jun.	05/jul.	28/jun.	07/jul.	13/jul.	01/ago.	06/ago.	27/jul.
Início de colheita	14/nov.	18/nov.	11/nov.	03/nov.	07/nov.	04/dez.	19/nov.	16/nov.
Número de frutos por planta (antes e após o raleio)	251/141	40/40 ^{a/}	900/450	1.280/420	2.100/550	c/	c/	c/
Peso médio da fruta (g)	75	87	80	121	98	100	108	95

a/ Queda na produção devido à ocorrência de chuvas e geadas no período de floração.

b/ Dados obtidos nas plantas novas de coleção.

c/ Não se dispõe da contagem de frutas. Foi dado apenas um grau que corresponde a uma boa produção.

A fruta é de tamanho médio (TABELA 1) e de forma redonda, podendo, em alguns anos, apresentar-se redondo-ovalado. Possui aspecto atrativo com leve pubescência e película com 30% a 50% de vermelho-vivo em fundo esverdeado.

A polpa é branca com traços de vermelho, fundente, firme e aderente ao caroço. A qualidade é boa, de sabor doce e leve acidez.

Em Pelotas, o início de maturação tem variado de 3 de novembro a 4 de dezembro (TABELA 1), geralmente 10 a 12 dias após Premier.

Sulina requer aproximadamente 150 a 200 horas de frio hibernal (temperaturas iguais ou abaixo de 7,2°C) e pode ser cultivada em regiões onde a cv. Cardeal tem boa adaptação. Foi testada com sucesso em Pelotas, Santa Maria e Porto Alegre.